

Adriana Ferreira

A flautista Adriana Ferreira é uma das mais destacadas da sua geração a nível internacional, o que lhe valeu as mais altas distinções em alguns dos mais importantes concursos internacionais de flauta transversal, bem como o lugar de solista na Orquestra Nacional de França e na Orquestra Filarmónica de Roterdão.

Em 2009, aos dezoito anos de idade, obtém o Primeiro Prémio no Concurso de Interpretação do Estoril | *Prémio El Corte-Ingles*. No ano seguinte, obtém o Primeiro Prémio, o Prémio da Orquestra e o Prémio do Júri de Jovens Flautistas no Concurso Internacional Carl Nielsen, na Dinamarca.

Em 2013, é no Japão que é laureada com o 3º Prémio no Concurso Internacional de Kobe; antes de obter em 2014 o Primeiro Prémio e o Prémio Darmstadt, pela melhor interpretação da *Sequenza* de Luciano Berio, no Concurso Internacional Severino Gazzelloni em Itália. No mesmo ano, obtém o 2º Prémio *ex-æquo* - 1º não atribuído - e o Prémio *Coup de Cœur*, atribuído pelos Relógios Breguet, no Concurso Internacional de Genève, na Suíça.

Desde 2012, é solista da Orquestra Nacional de França, dirigida pelo maestro Daniele Gatti. Em 2015, obtém o lugar de primeira flauta solo da Orquestra Filarmónica de Roterdão, na Holanda, sob a direcção de Yannick Nézet-Séguin.

Apresentou-se em diversos festivais (Barcelona, Sevilha, Caravana Musical de Monte-Carlo, Giverny, Manchester, Copenhaga, Kuhmo, ...), bem como a solo com as orquestras de câmara do Kremlin e de Genève, Sinfónica de Odense e Gulbenkian, entre outras. Colaborou com vários compositores e estreou diversas obras, entre as quais o *Concerto para flauta e orquestra* de Joaquim dos Santos, a si dedicado. Colabora regularmente com a Orquestra XXI, projecto criado em 2013 que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro.

Natural de Cabeceiras de Basto, Adriana Ferreira começou a estudar flauta transversal na Banda Cabeceirense. Em 2008 obteve um Prémio de Mérito do Ministério da Educação e o Prémio Dra. Manuela Carvalho pelos seus estudos na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE (2002-2008), na classe de flauta de Joaquina Mota. Como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, integrou a classe de Sophie Cherrier, Vincent Lucas e Pierre Dumail no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (2008-2015), onde completou o Mestrado e o 3º Ciclo superior, sob a orientação de Hae-Sun Kang. Estudou ainda com Benoît Fromanger na *Hochschule Hanns Eisler* de Berlim e é licenciada em Musicologia pela Universidade Paris-Sorbonne (Paris IV).

Em 2011 foi-lhe atribuído um *Voto de Louvor, Congratulação e Regozijo* e, em 2015, obteve a Medalha de Mérito Público – Grau Ouro – do Município de Cabeceiras de Basto.

